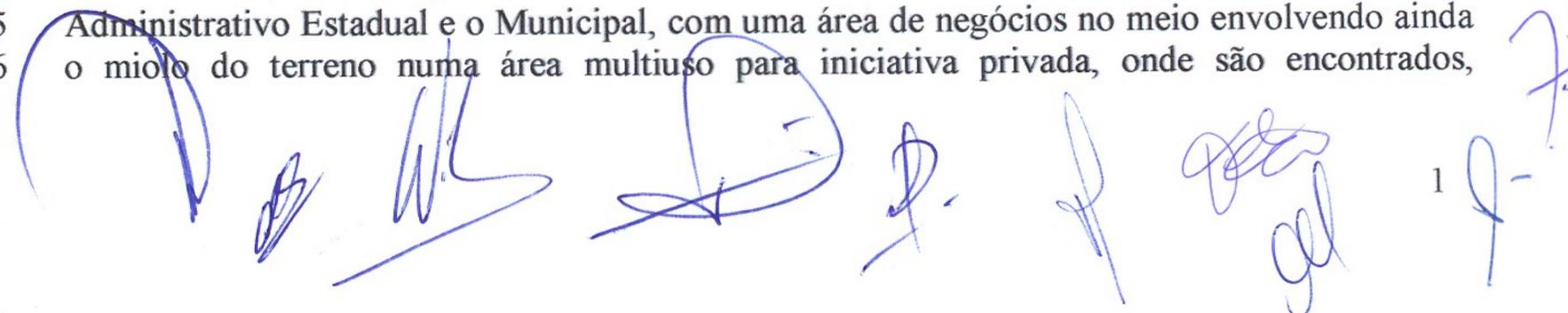


ATA REFERENTE A 159º REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE -
CONPLAM.

1 Aos vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e nove as nove horas e trinta e seis
2 minutos, reuniu-se no auditório do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e
3 Agronomia do Rio Grande do Norte - CREA/RN, na Avenida Senador Salgado Filho, 1840 -
4 Lagoa Nova, o Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente-CONPLAM,
5 na 159º Reunião Extraordinária do colegiado, sob a presidência do senhor Kalazans Louzá
6 Bezerra da Silva. Presentes os conselheiros: Francisco Assuero Bezerra de França, titular da
7 Associação dos Geólogos do Rio Grande do Norte - AGERN, Raniere de Medeiros Barbosa,
8 titular da Câmara Municipal, Cláudio Negreiros Bezerra, suplente do Clube de Engenharia,
9 Cláudio Alexandre de Almeida Freitas, suplente do Exército, Ronald Gurgel, titular da
10 Federação do Comercio - FECOMERCIO, Sílvio de Araújo Bezerra, titular da Federação das
11 Industrias do RN - FIERN, Fábio Ricardo Silva Góis, Titular do Governo do Estado, Aldo
12 Medeiros Júnior, suplente do Governo do Estado, Néio Lúcio Archanjo, titular do Instituto de
13 Arquitetos do Brasil - IAB, Luciano Luiz de Paiva Barros, suplente do Instituto de Arquitetos
14 do Brasil - IAB, Davi Queiroz de Medeiros, titular do Sindicato dos Economistas, Francisca
15 Elionete de Lima Rodrigues, suplente do Sindicato dos Economistas, Manoel Matias Filho,
16 titular do Sindicato dos Sociólogos, Fabrício de Paula Leitão, conselheiro titular da
17 Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN e Maria Cristina de Moraes, suplente
18 da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. A reunião foi iniciada pelo
19 Presidente Kalazans Bezerra da Silva que convidou os Arquitetos Felipe Bezerra e Anibal
20 Coutinho Coautores do Projeto "Arena das Dunas João Machado", para fazerem uma
21 apresentação deste ao Conselho. O Presidente ressaltou ainda, que durante todo o
22 procedimento do Projeto o CONPLAM terá sua participação de livre acesso. Antes de passar a
23 palavra aos Arquitetos, convidou o Secretário Fernando Fernandes para também dá seu
24 pronunciamento inicial a todos os presentes em especial aos membros Conselheiros do
25 CONPLAM. O senhor Fernando Fernandes falou que o objetivo da apresentação é trazer
26 esclarecimentos dentro da série de programações exigidos pela FIFA. Observou a importância
27 de Natal ter sido escolhida para ser sede da Copa de 2014, mostrando aos presentes o
28 verdadeiro sentido do empreendimento e investimento que se quer fazer na cidade. O exposto
29 será apresentado também para a sociedade e aos outros órgãos competentes, trazendo
30 discussões para aprimorar e aprovar, fazendo com que em Natal ocorram mudanças de
31 melhoria de vida. O Presidente agradece as palavras bem colocadas do Secretário registrando
32 ainda a presença de diversos Técnicos da SEMURB os quais compete fazer a análise
33 Urbanística e Ambiental do empreendimento. Informando que existirão outras reuniões no
34 CONPLAM para discutir todas as questões do empreendimento passo a passo. Dando
35 continuidade, o senhor Anibal Coutinho, iniciou sua apresentação, e pronunciou o que fez
36 com que a FIFA avaliasse bem o empreendimento dizendo ser o fato de o Projeto englobar
37 não só o Projeto de um Estádio, mais uma proposta de renovação Urbana de um legado que
38 ficaria na cidade. Apresentou dois pontos bem colocados pela Federação, que influenciaram
39 na escolha do Projeto, além de ser um legado permanente para a população da cidade, o
40 espaço se encontra bem localizado e de fácil acesso. A preocupação com a construção de um
41 empreendimento que pudesse não ser abandonado após a copa é de grande importância para o
42 desenvolvimento da cidade. O Plano Diretor prevê um baseamento onde existem dois fatores
43 que são importantes para a implantação desse Projeto, que seriam a construção de dois
44 Centros Administrativos, localizados no Oeste e o outro no Leste do terreno. Sendo o Centro
45 Administrativo Estadual e o Municipal, com uma área de negócios no meio envolvendo ainda
46 o miolo do terreno numa área multiuso para iniciativa privada, onde são encontrados,



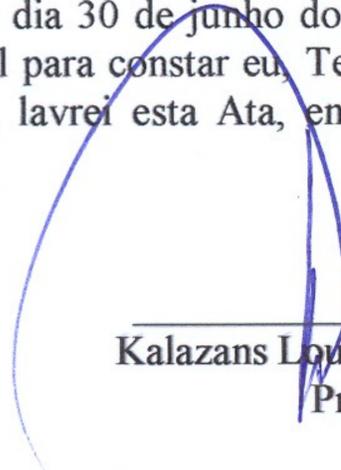
1

47 Shopping Center, Torres Comerciais, uma lagoa, que funcionaria como uma bacia de retenção
48 para o local sendo um parque tipo o Ibirapuera no meio da cidade. Na primeira fase a
49 implantação do Centro Administrativo existe a construção de uma área de negócios. Na
50 segunda fase seria a ampliação do Centro Administrativo e a terceira fase seria a completa
51 implantação da área do miolo do Projeto junto com o estádio. A FIFA exige que estejam
52 disponíveis para a Copa do Mundo, 06 mil vagas de garagem, que após a Copa será designado
53 para os Centros Administrativos e para os visitantes dos locais. Existem ainda as zonas de
54 segurança, para 45 mil pessoas. O estádio será chamado de "Estádio das Dunas", com uma
55 arena multiuso pequena coberta. Aníbal Coutinho apresentou por meio de projeção todos os
56 pontos da planta e a localização deles. A arena é parabólica como um teatro, tem ventilação
57 cruzada, é o único estádio que tem camarote apenas de um lado e na sombra que melhora a
58 infra estrutura por estar concentrado de um lado, é um estádio que não usa grade, por ter o
59 sistema chamado "cama de gato" formado por fios de aço flexíveis que não machuca, existem
60 todos os aperfeiçoamentos para deficientes físicos, área vip, sistemas de segurança, controles,
61 acessos, iluminação e algo muito importante é que todos os estacionamentos, ou seja, as 06
62 mil vagas estão dentro da zona de segurança 01 que é formado por todo o terreno. O
63 conselheiro Francisco Assuero B. de França indagou se os Arquitetos teriam como apresentar
64 imagens do local hoje para comparar como irá ficar após todo investimento. Aníbal Coutinho
65 responde que tem as imagens, elas foram usadas para fazer toda a estruturação, mas no
66 momento encontram-se apenas as figuras da apresentação. Explica ainda que cada Projeto será
67 feito de ordem independente, por arquitetos diferentes, ou seja, os projetos são de
68 responsabilidade de cada órgão interessado, deve haver apenas uma volumetria harmoniosa
69 dos envolvidos. O senhor Aníbal Coutinho fez toda a exposição com plantas, projetos,
70 entradas, saídas e finalizou em seguida a apresentação abrindo em seguida um fórum de
71 discussão. Dando início aos questionamentos o conselheiro Néio Archanjo, perguntou como
72 foi o processo, o desenvolvimento inicial foi feito no exterior e depois passado para os
73 arquitetos aprimorarem, ou partiu daqui do Brasil? O senhor Aníbal Coutinho explicou que
74 devido o tempo ser curto para algo tão complexo, foi subcontratado um escritório de Nova
75 York para dar um encaminhamento breve. Todo o trabalho foi acompanhado sob supervisão e
76 coordenação brasileira. A empresa agiu apenas como órgão consultor e no Brasil foi feito o
77 acabamento do Projeto, com toda a responsabilidade técnica e conforme Plano Diretor. O
78 segundo questionamento do conselheiro foi à possibilidade de haver uma pesquisa para ser
79 construído o empreendimento em outro local e se foi feita essa pesquisa o porquê foram
80 descartadas. Aníbal Coutinho diz que a escolha do local foi sua, a pesquisa foi feita, mais
81 foram descartadas pela probabilidade de não passar na avaliação da FIFA. O conselheiro
82 continuou e perguntou baseado em que eles chegaram à volumetria do empreendimento pelo
83 Plano Diretor através de números. Aníbal Coutinho diz que se chegou ao valor baseado
84 através de pesquisas em volume de área. Néio Archanjo parabeniza a apresentação e questiona
85 ainda o valor gasto para a manutenção do local, por se preocupar com a viabilidade
86 econômica. O senhor Aníbal Coutinho diz que não está autorizado a falar sobre a equação
87 financeira, mais garante que será toda financiada privadamente através de uma série de
88 instrumentos. O conselheiro Néio Archanjo ainda questionou se houve consulta preliminar ao
89 órgão de trânsito que é a STTU para a localização e implantação no local escolhido. O
90 apresentador diz que não houve uma consulta prévia junto ao órgão, sendo feito todo o
91 empreendimento de acordo com o Plano Diretor, a consulta prévia sem o projeto não é válida.
92 O senhor Presidente, deixou claro a realização de outras audiências e apresentações com a
93 presença de outros órgãos de representações como, Ministério Público, STTU e IDEMA. Em
94 seguida registrou a presença do senhor Demétrio Torres Secretário da Secretaria de Obras e
95 Viação – SEMOV, passando em seguida a palavra para o conselheiro Fabrício Leitão. Este
96 demonstrou sua surpresa com o Projeto, pensava ele que era apenas uma volumetria visual,
97 mais o apresentado foi bem preciso, com todos os detalhes e parabenizou os arquitetos por tão
98 bela criação. O conselheiro questionou como vai ser a parte de demolição do Machado se ela
99 será ecodida ou parcial. O senhor Aníbal Coutinho não soube responder a questão. Dando

100 continuidade o conselheiro Davi Medeiros questionou sobre a viabilidade econômica do
101 Projeto em si. O investimento tido no Machadão foi muito alto para hoje ser demolido. O
102 senhor Aníbal Coutinho diz que o planejamento viável econômico foi feito internamente e não
103 para publicação como já explicado anteriormente. Procedendo, a conselheira Cristina de
104 Moraes mostra que o maior desafio em sua visão é o local que foi escolhido para a construção.
105 Com relação ao Projeto solicita um esclarecimento da estrutura do outro lado do campo (o
106 lado do povão), sem ser a parte onde estão os camarotes. O senhor Aníbal explica que toda a
107 estruturação é feita da mesma forma, apenas com o acréscimo no lado dos camarotes, se
108 tornando conseqüentemente mais espaçoso e confortável. Continuando o senhor Edson deseja
109 saber onde está depositado o dinheiro para ser usufruído na obra. Com a palavra o conselheiro
110 Ranire Barbosa, se propõe favorável a construção do estádio e a garantia que nele a população
111 poderá ter. Parabenizou ainda os arquitetos e expôs que o empreendimento causará um grande
112 impacto para Natal. Prosseguindo a sequência de pronunciamentos, o conselheiro Cláudio
113 Bezerra, se propõe a um estudo junto ao órgão da UFRN, para uma discussão acadêmica, que
114 logo em seguida é apoiado pelos representantes da Universidade Fabrício Leitão e Cristina
115 Moraes. O arquiteto Felipe Bezerra, falou que para a demolição do Machadão será necessário
116 uma licença. Com a palavra o senhor Demétrio Torres se pronunciou dizendo não ter visto o
117 estudo da drenagem da área e o local que fora escolhido é conhecido como a grande lagoa de
118 Natal. Hoje alguns bairros periféricos lançam um percentual de drenagem para o local, é feito
119 atualmente uma drenagem precária e essa é sua preocupação, com relação ao estudo dessa
120 drenagem. O senhor Aníbal Coutinho diz que a parte de drenagem cabe a Prefeitura que em
121 outra oportunidade pode dar os esclarecimentos necessários. Foi feito os estudos iniciais, mais
122 cabe ao órgão responsável fazer o aprofundamento. Com a palavra o conselheiro Assuero
123 Bezerra, diz que os arquitetos sempre serão bem vindos ao CONPLAM e parabeniza o nome
124 que será chamado "Estádio das Dunas" por ser bem colocado, por caracterizar uma grande
125 característica de nossa cidade que é um lugar composto por muitas dunas. Em seguida Aníbal
126 Coutinho agradece a oportunidade de ter estado no Conselho, trazendo esclarecimentos para
127 os conselheiros. Parabenizou o CONPLAM por ser um órgão competente e por todas as
128 perguntas e questionamentos terem sido bastante claros e objetivos. Sem mais nada a declarar
129 o senhor Presidente Kalazans Louzá Bezerra da Silva agradeceu a presença de todos,
130 lembrando a data da Reunião Ordinária 186º do dia 30 de junho do corrente ano de eu por
131 encerrada a Reunião Extraordinária 159º, da qual para constar eu, Teresa Neumann Miranda
132 de Andrade, Secretária Executiva do colegiado, lavrei esta Ata, em 09 de julho de 2009.

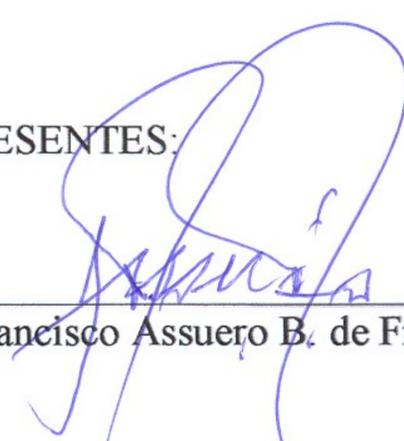


Teresa Neumann Miranda de Andrade
Secretária Executiva



Kalazans Louzá Bezerra da Silva
Presidente

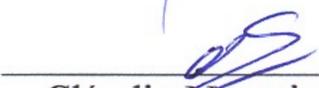
PRESENTES:



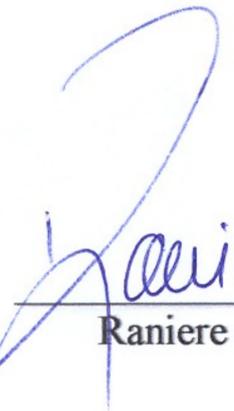
Francisco Assuero B. de França



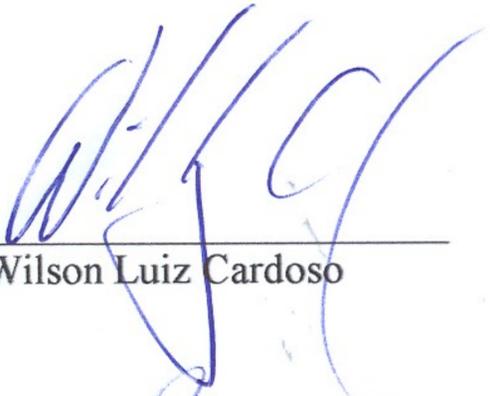
Ranire de Medeiros Barbosa



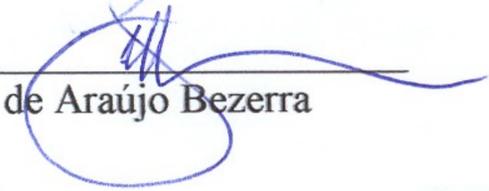
Cláudio Negreiros Bezerra



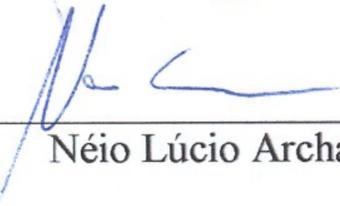
Cláudio Alexandre de A. Freitas



Wilson Luiz Cardoso



Sílvio de Araújo Bezerra



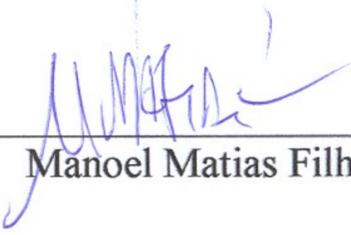
Néio Lúcio Archanjo



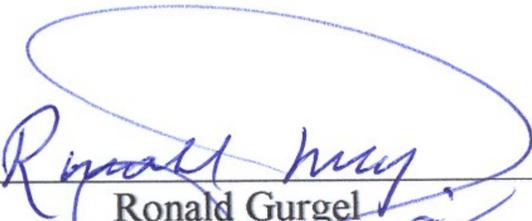
Davi Queiroz de Medeiros



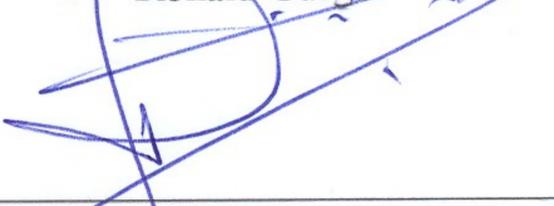
Fabrício de Paula Leitão



Manoel Matias Filho



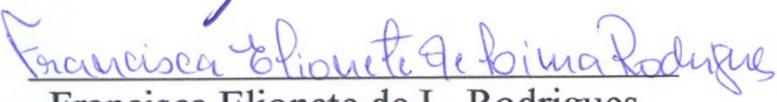
Ronald Gurgel



Aldo Medeiros Júnior



Luciano Luiz de Paiva Barros



Francisca Elionete de L. Rodrigues



Maria Cristina de Moraes